16 | Economia

Quinta-feira 25.4 2024 O GLOBO

MÍRIAM LEITAO





posta da dificil governabilidade do Brasil. Mi-nistros correndo atrás de deputados, em reu-niões urgentes e sequenciás, tudo para tentar evitar a derrubada dos vetos presidenciais. Chegou ao absardo de o governo liberar emendas para que o Congresso não derruba-se oveto às proprias emendas. Epilicando me-lhor. Um dos vetos de Lula recaiu sobre uma parte das emendas de comissão, 10% de tudo o

A reforma em sua hora da verdade

A reforma em sua hora da verdade

A solenidade as palavas confiantes do ministro Formando Hadda, de vertagar a regulamentação da Reforma Unitaria, erama su da uma pessoa vioriosa. Cala passo desa reformado esperada é um feito, de fato. Agorao de uma pessoa vioriosa. Cala passo desa reformado esperada é um feito, de fato. Agorao precisam ser digeridos, entendidos e, quem sabe, aprovados sem maiores distorções. No meio do caminho tem um Congresso que che gou a um ponto de hostilidade tal que o governo terminou o dia ontem achando que havia vencido uma queda de braço apenas porque adiou avotação dos vetes.

A tarde de ontem de Brasilia era a cena este des consentação dos vetes.

O governo tem tido muito mais dificuldade de organizar sua coalizão, em relação aso dois primeiros mandatos. Naquela dejaco, a governo tinha maioria, alta popularidade, e um Congresso com partidos com alguma coesão e liderança. A desorganização dos últimos anos, como avanço do Congresso sobre a execução orgamentária torna mais dificil, mais caro, mais pensos opalquer profesto de governos de composições de Regulamentoção da Reforma ributária aopa discreptiva a liguma direct que violo para destruita de la construir e não construir e não construir e não construir e na construir e na construir e materia que deservace de construir e na construir e entresçous deservaces de construir e na construir e entresçous deservaces de construir e na construir e n

da kejorma
Tributária gene ele mesmo chegou a
dizer que velo para destruir e não construir pela batalha di
aprovação en um
Congresas
excessivos
tem sido cada vez mais
tem sido cada vez mais
dificil, porque os partidos são mais do que nunca ajuntamentos aleatórios sem lideranças e sem ideia.
O governo também tem errado. Vive-se a estranha situação de o che de da Casa Cril ter que
fazer reuniões que caberiam ao articulador político, porque po regalente da Câmara não fala
como articulador político. Pirraça ou não de Artruir Lira, cáto é que nicançacidade de Aleandre Patilla eserce trodas sa strividades do cargo
este mais uma facet da de desograniçação ger al
na relação entre Executivo e L egislativo.

Naterça feirala seis da turde, o governo ainda achava que era possível conter em 29 subsetores a concessão tributária para o setor de eventos, o Perse. O governo quando conceçu a nesgociar queria que os beneficiados com a suspensão dos pagamentos de impostro federais fossema paensa 12 subsetores. O Congresso queria que fosse 44, Negociou-se um limite de 29 E acadou sendo aprovado para 34. Todo mundo mais de porte por modo nos convexa o meis a fere porte por modo nos convexas o meis a fere porte por modo nos convexas o meis a fere porte por modo fos acono como a contenistro Fernando Haddad queria o fim do programa de estimado fiscal que foi persado para o setor de eventos durante a pandemia. Quando a presentou a regulamentação da Reforma Tributária, o ministro Fernando Haddad descreve um mundo há munto tempo desejado pelo Brasil, com investimentos exportações desconerados, com produtos de exportações desconerados, com produtos de sema comunidar vidade de impostos. "O conjunto de beneficios desta reforma e inestimável", concluiu o ministro.

Mas agora tudo passará pelo campo minado do megociação com o Congresso, processo no o qual para a provar mesmo medidas técnicas e com beneficios para o país, o governo precisas entregar parte de o próprio even precisas entregar parte de o próprio entre descriptos de como de medica de descriptos a como de la parte de proprio entre de proprio e

Fazenda estima R\$ 30 bi de economia com Perse

Projeção do ministro Fernando Haddad é para três anos. Nova versão do projeto passará a beneficiar 30 setores, incluindo eventos, bares, restaurantes, hotéis e, agora, apart-hotéis. Proposta precisa passar pelo Senado

Oministro da Fazenda, Fer-nando Haddad, afirmou Oministro da Fazenda, FerCSLL, PISE Cofins. No fimido mando Haddad, afirmou que a delimitação do Prognama Emergencia de Retomada
do Setor de Eventos (Perse),
interpretados, foi uma "vitória" porque
deve gerar uma conomia de
cerca de RS 10 billiões por anoquasse RS 30 billiões atogrovação como um gesto importante do Farlamento parasancar um problema detectado Ado Tecesta Federado Ado Programa, ana projectavida fiscal prevista no programa fica limitada a RS 15 biliões nos três anos. O projeto a inda tem de passar peloto a inda tem de passar peloprograma. A de caração er a
ma obrigação acessoria.

— Agora, para a empresa
dad, "tudo indica" que seria
adilitada pela Receita Fedealitidad pela Receita Fedeal conforme o projeto apor-

pandema de Covic 19, dando incentivos fiscais em quatro impostos federais: IRPJ, CSLL, PIS e Cofins. No fim do ano passado, o governo tentou encerrá-lo, sem sucesso. Com o projeto atual, a intenção é retirar gradualmente o beneficio até 2026. Este ano, porém, permanece a isenção total.



bares, restaurantes e hotéis, a última versão do texto havia incluido apart-hotéis. A relatora da proposta, Renata Abreu (Podemos-SP), havia retormado a isenção fiscal para 44 setores na última versão do texto. O projeto original, do lider do governo na Câmara, josé Culmarães (PT-CE), previa apenas 12.

COBRANCAS DIFERENTES

mina que, para as companhi-as que adotam lucro real, seja retomada a cobrança integral de IRPJ e CSLL em 2025. Para de IRP] e CSLL em 2025. Para essas empresas, o incentivo fiscal seria aplicável apenas ao PIS e à Cofins, até 2026, Já pa-ra as empresas que adotam o lucro presumido, permanece a isenção total sobre os quatro impostos até 2026.

Governo vai ao STF contra desoneração da folha, e parlamentares reagem

Mudança na cobrança de imposto atinge setores que empregam mais de 9 milhões de pessoas com carteira assinada

onalidade da desoneração das empresas, pois se trata de uma promogação en alo de uma nova de CIFIT do de uma nova de CIFIT do de um constitucional a desoneração da folhase na desoneração da folhase na Câmara, disse que o governo na desoneração da folhase na Câmara, disse que o governo na desoneração da folhase na Câmara, disse que o governo na desoneração da folhase na Câmara, disse que o governo na desoneração da folhase na Câmara, disse que o governo na câmara, disse que o governo na camara o constitucio de debater o assumo no decamentor del possible de camara de Dra Servicio de Câmara, disse que o governo na camara de Dra Servicio de Câmara, disse que o governo cutiro. Discussões no próprio Cartivo, Discussões no proprio Cartivo, Discussões no camara a proprio Cartivo, Discussões no camara a constitución como como como camara como camara como camara c

MMENTO 'SNE DE' PROCESSO Nº 0384 2024 AC-26 PE 9120 SAD saddels de avaliação dos neguristos ficinicos das impugnações e que são da processo em agignals, com fundamento no 50º de ser 30 de Dec comunica e ao am interessación que a sessão de de behavir perienta par y de' Lindomar Lopes da Silva - Apente de Contratação Pregonisa 26º

meração
mas da manuteração de um política já em vigor.

Parecer da Secretaria - Geral da Mesa da Câmara ressalta de 2019 não veda a prorrogação de más política já em vigor.

Em 2021, o então ministro do STF Ricardo Levan-dousel — hoje ministro do STF Ricardo Levan-dousel — hoje ministro do STF Ricardo Levan-dousel — hoje ministro do sulto pedido da Advocacia-i Geral da União contra uma prorrogação de parterior da desoneração, No voto, ele air prorrogação de parterior da desoneração, no prorrogação de parterior da desoneração, persone de constitucional "entre de con

